



Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2021



Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teológicos das religiões

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A526 Ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teológicos das religiões / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino, Lousana de Jesus Santana. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-794-9

DOI 10.22533/at.ed.949210802

1. Religião. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Catarino, Elisângela Maura (Organizadora). III. Santana, Lousana de Jesus (Organizadora). IV. Título.
CDD 210

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES


Atena
Editora
Ano 2021

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

“O mundo é um livro, e quem fica sentado em casa lê somente uma página”

Santo Agostinho

Prezados leitores, saudações.

Com esta obra, queremos, fazer um convite a vocês: venham ampliar e aprofundar conhecimentos nos temas – teologia e religião, vistos a partir da lupa das ciências humanas e sociais. Uma obra organizada em várias mãos, e por olhares advindos de vários contextos, que trazem aspectos significativos sobre os conhecimentos teológicos das religiões em liames com temas como: Cuidar; Espiritualidade; Sagrado; Espiritismo; Teologia da Libertação; Neopentecostais; Pentecostais; Ensino Religioso; Geografia da Religião; Epistemologia; Arte sacra; Agnosticismo, entre outros. Estruturada em 12 capítulos teóricos a obra “Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões” se configura como um trabalho interdisciplinar, que retrata leituras, posicionamentos e resultados de estudos desenvolvidos por pesquisadores desse nosso imenso Brasil. Uma obra, que chega num momento histórico marcado por uma pandemia mundial, que tem levado muitos homens e mulheres a refletirem sobre o Sagrado, se aproximarem da fé e zelar pela vida – sua, e do outro -.

“Toma cuidado com o homem de um só livro”

São Tomás de Aquino

Boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ESPIRITISMO E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XIX: INTERFACES COM A LAICIDADE DO ESTADO FRANCÊS	
<i>Artur Cesar Isaia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108021	
CAPÍTULO 2	17
INSERÇÃO DOS PENTECOSTAIS E NEOPENTECOSTAIS NA POLÍTICA NACIONAL: INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA E DA IDEOLOGIA NA VISÃO POLÍTICA E NA RELAÇÃO COM O VOTO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS	
<i>Ettore de Carvalho Oriol</i>	
<i>Marcus Brauer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108022	
CAPÍTULO 3	25
EDUCAÇÃO E RELIGIOSIDADE, UMA REFLEXÃO SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NO BRASIL	
<i>Germana Ponce de Leon Ramírez</i>	
<i>Andressa Dias da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108023	
CAPÍTULO 4	32
ESPIRITUALIDADE CONJUGAL: UM CAMINHO PARA A FELICIDADE NA VIDA MATRIMONIAL, SEGUNDO O PAPA FRANCISCO	
<i>Leila Maria Orlandi Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108024	
CAPÍTULO 5	43
A THEOTÓKOS DE VLADIMIR NA OBRA DE MARKO IVAN RUPNIK	
<i>Wilma Steagall de Tommaso</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108025	
CAPÍTULO 6	51
O “DEUS ACIMA DE TODOS” DO CONSERVADORISMO EM CONFRONTO AO DEUS CONOSCO DA LITERATURA BÍLICA	
<i>Philippe Villeneuve Oliveira Rego</i>	
<i>Pedro Vitor Fernandes Damião</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108026	
CAPÍTULO 7	58
O ENSINO RELIGIOSO E A SUSTENTABILIDADE NO COLÉGIO SANTA MARIA: APRESENTAÇÃO DOS DADOS DE PESQUISA	
<i>Evaldo Apolinário</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108027	

CAPÍTULO 8	69
O TRATADO VISUDHIMAGA – O CAMINHO DA PURIFICAÇÃO – DE BUDDHAGHOSA E A SUA CLÁSSICA TRIPARTIÇÃO DISCIPLINAR: <i>SĪLA</i> (VIRTUDE), <i>SAMĀDHI</i> (CONCENTRAÇÃO) E <i>PAÑÑĀ</i> (SABEDORIA)	
Otávio Augusto Diniz Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.9492108028	
CAPÍTULO 9	79
RICOEUR FACE À MORTE: A ATITUDE AGNÓSTICA E AS SUAS RAMIFICAÇÕES NA OBRA PÓSTUMA <i>VIVANT JUSQU'À LA MORT</i>	
René Armand Dentz Junior	
DOI 10.22533/at.ed.9492108029	
CAPÍTULO 10	92
POESIA EM TEMPOS DE GUERRA	
Edson Munck Junior	
DOI 10.22533/at.ed.94921080210	
CAPÍTULO 11	100
PRINCÍPIO-REALIDADE E PRINCÍPIO-MISERICÓRDIA COMO MÉTODO TEOLÓGICO	
Matheus da Silva Bernardes	
DOI 10.22533/at.ed.94921080211	
CAPÍTULO 12	107
SAÚDE E ESPIRITUALIDADE VOLTADAS PARA OS CUIDADOS DAS PESSOAS LGBTI+	
Maria Cristina Silva Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.94921080212	
SOBRE OS ORGANIZADORES	116
ÍNDICE REMISSIVO	118

CAPÍTULO 6

O “DEUS ACIMA DE TODOS” DO CONSERVADORISMO EM CONFRONTO AO DEUS CONOSCO DA LITERATURA BÍLICA

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 06/11/2020

Philippe Villeneuve Oliveira Rego

Faculdade Católica do Rio Grande do Norte –
FCRN
Mossoró – RN
<http://lattes.cnpq.br/2306191629171341>

Pedro Vitor Fernandes Damião

Universidade do Estado do Rio Grande do
Norte – UERN
Mossoró – RN
<http://lattes.cnpq.br/8457362572537415>

RESUMO: Nas eleições de 2018, o candidato a presidência do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, escolheu como lema de campanha “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Este slogan incorpora não apenas o cartão postal do então parlamentar, mas se torna a bandeira erguida pelos que pensam sob uma perspectiva política militarista, de direita e “anti-PT”, ou “anti-comunistas”, assim denominados. Com o intuito de resguardar uma “certa” moral cristã, investe-se na imagem de um Deus que, colocando-se acima do povo, impõe verdades inquestionáveis, uma prática religiosa proselitista e um modo de agir monopolítico conservador que ameaça a jovem democracia do país. No entanto, na literatura Bíblica, fonte primária da reflexão teológica cristã, o Deus que se revela ao povo de Israel e, por meio de Jesus, encontra sua dimensão universal, é a imagem de um “Deus

conosco”, que caminha com o seu povo; que está junto e não acima; que propõe um discipulado como caminho e não como obrigação; que busca a emancipação de seu povo e a construção de um Reino de justiça e paz, não um reino humano onde estão valores que aprisionam e escravizam o povo em uma única religião. Deste modo, é proposta do presente trabalho confrontar as duas visões acerca de um mesmo Deus, ora comunicado no conservadorismo que evidencia interesses pessoais e projetos políticos a partir de conceitos teológicos cristalizados ao longo da história, ora comunicado na raiz das sagradas escrituras cujo projeto é libertar, servir e amar o seu povo, fazendo-os igualmente servidores e protagonistas de um reino justo e fraterno.

PALAVRAS-CHAVE: Teologia, Literatura Bíblica, Deus libertador.

THE “GOD ABOVE EVERYONE” FROM CONSERVATISM IN CONFRONT WITH THE GOD WITH US IN THE BIBLICAL LITERATURE

ABSTRACT: In the 2018 elections, the Brazilian presidential candidate, Jair Messias Bolsonaro, chose as his campaign motto “Brazil above all, God above all”. This slogan incorporates not only the postcard of the then parliamentary, but becomes the flag raised by those who think under a militaristic, right-wing and “anti-PT”, or “anti-communist” political perspective, so called. In order to safeguard a “certain” Christian moral, we invest in the image of a God who, placing himself above the people, imposes unquestionable truths, a proselytizing religious practice and a

conservative monopoly way of acting that threatens the young democracy of the country. However, in Biblical literature, the primary source of Christian theological reflection, the God who reveals himself to the people of Israel and, through Jesus, finds his universal dimension, is the image of a “God with us”, who walks with his people; that is together and not above; that proposes discipleship as a path and not as an obligation; that seeks the emancipation of its people and the construction of a Kingdom of justice and peace, not a human kingdom where values are that imprison and enslave the people in a single religion. Thus, it is proposed in the present work to confront the two views about the same God, sometimes communicated in conservatism that shows personal interests and political projects based on theological concepts crystallized throughout history, sometimes communicated at the root of the sacred scriptures whose project is to free, serve and love his people, making them equally servants and protagonists of a just and fraternal kingdom.

KEYWORDS: Theology, Biblical Literature, Liberating God.

1 | INTRODUÇÃO

O discurso sobre Deus ao longo da história da humanidade tem intrínseca relação de como o homem experiencia, compreende e se relaciona com o divino. De um Deus vingativo para expressar o sentimento de um povo subjugado ao domínio de outrem a um Deus amoroso como imagem da proximidade e da ternura, a religião Cristã cuja raiz judaica faz herdar o “Deus de Israel” sustentou e reinterpretou ao longo do tempo esse ser divino a partir das Sagradas Escrituras em concordância com as mais variadas circunstâncias históricas.

Atualmente, precisamente no Brasil, o conservadorismo tendo por base a leitura fundamentalista das Escrituras retoma a imagem de um “Deus acima e separado do gênero humano” e a faz plano de fundo instrumentalizando o divino a serviço de uma ideologia violenta, excludente, contribuindo para a sustentação de um projeto político e moral que visa a privação de direitos necessários à dignidade humana e à manutenção de privilégios nocivos a democracia.

Partindo disto, a presente pesquisa versará analisar, de forma sucinta, o panorama político do país com vistas a compreender de que forma a religião cristã tem exercido autoridade sobre as decisões e princípios governamentais, como também, será analisada a imagem do “Deus-conosco” na literatura bíblica em contraponto a imagem do “Deus acima de todos”. Este estudo, é de cunho bibliográfico pautado na análise e compreensão de textos jornalísticos para a percepção do uso e a repercussão política da expressão do “Deus acima” bem como análise e compreensão de alguns textos da literatura bíblica, a partir de documentos do magistério da Igreja, que contraponham a figura instrumentalizada do divino.

21 A VISÃO DE UM DEUS CRISTÃO COMO INSTRUMENTO PARA UMA POLÍTICA PROSELITISMA

A Constituição Brasileira de 1988, carta magna que assegura os direitos e deveres dos brasileiros apresenta também os princípios básicos para o convívio social desta nação, assegura a liberdade religiosa e de culto, conferindo ao estado sua condição de laico a partir do Artigo 5º, parágrafo VI¹. Além de garantir a não interferência religiosa na atuação do estado, pode-se intuir que os países, com a laicidade, se tornariam espaços de diversidade de crenças, onde há uma maior liberdade religiosa para o culto, para as práticas e para as expressões de fé, ainda que graças a cultura greco-romana dominando a civilização ocidental, algumas práticas sejam marginalizadas e discriminadas.

Conceber um estado laico atesta um modo de governar que não privilegia nenhum tipo de doutrina como oficial e, mais do que isso, como princípio para interpretação, planejamento e compreensão da realidade com o intuito de chegar não apenas a um grupo seletivo daqueles que aderem a determinados credos, mas a todos em suas especificidades e na diversidade.

O Brasil, país localizado ao sul do continente americano, carrega em sua história marcas de colonização e exploração, dominação e aculturação, monarquia e império que usufruíam de maneira arbitrária os bens naturais para o enriquecimento de seus patrimônios. Mesmo depois do seu desligamento com a coroa portuguesa, esta nação continuou a ser marionete de interesses pessoais daqueles que a governavam. Mais tarde, em 1964, como golpe de estado, o Exército instaura uma ditadura militar que duraria mais de 2 décadas e edificaria um governo autoritário, patriota, de repressão aos militantes da esquerda, de censura a liberdade de expressão, de investimento no capital estrangeiro e de uma economia liberal.

Só em março de 1985, a Ditadura chega ao seu fim e inicia-se um processo de redemocratização do país. Estado laico, na busca de viver um sistema de democracia em meio as forças e ideologias diversas para pensar o bem de toda a nação. Em 2016, dentro de um contexto de instabilidade política e econômica, a presidente Dilma Rousseff, como manobra política da oposição, sofreu um *impeachment*.

Neste contexto instaura-se um clima de medo e preocupação para uma parte da população e de esperança para outra. Diante da progressiva desconfiança e falta de credibilidade da população em relação aos escândalos de corrupção e aos partidos de esquerda, cresce no Brasil com a força da mídia e tendo por subsídio o sentimento da população, momento esse em que os grupos partidários de direita e extrema direita, neoliberais, que incitam o ódio à política de esquerda e se denominam a esperança e salvação para o país.

1. "Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...] VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas litúrgias; [...]" (BRASIL, 1988)

Surge um personagem, com forte apelo midiático, no Congresso Nacional: o deputado federal Jair *Messias* Bolsonaro. Sua popularidade cresce ao se aproveitar dos escândalos governamentais a seu favor. Como consequência, nas eleições de 2018 é eleito, democraticamente, como presidente da República Federativa do Brasil. Bolsonaro carrega consigo um *slogan* que ele vestiu e progressivamente a população, indignada com o contexto político e “vestindo a camisa” de que tudo era culpa da esquerda ou do PT, também toma para si como símbolo de uma nova época no país: “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”.

Na segunda parte do *slogan* de Bolsonaro, há uma visão de pautada numa leitura fundamentalista das Escrituras onde se “foge da estreita relação do divino e do humano no relacionamento com Deus”. O divino aqui é aquele que está acima de todos, como um grande soberano que do alto do seu trono governa todos, que não “se faz” com os seus, mas se apresenta distante e implacável para julgar, que segrega no lugar de unir o gênero humano.

Quando Deus serve para separar, dividir, confrontar os seres humanos, não é com Deus que nos relacionamos, mas com um ídolo que fazemos à nossa medida e de acordo com nossas estreitas, curtas e torpes conveniências, não precisamente humanas, mas as mais desumanas, as mais sofisticadas e dissimuladamente destrutivas da humanidade. (CASTILHO, 2015, p. 300)

Percebe-se, assim, na atual conjuntura um verdadeiro plano de poder orquestrado pelas frentes parlamentares evangélicas neopentecostais que visam “confirmar ideias políticas e atitudes sociais marcadas por preconceitos” (PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, 2010, p. 85), conservando estruturas e políticas de privilégios cedidos na busca excessiva de permanência no poder. Trata-se de “uma hábil manobra de colocar Deus completamente desencarnado da nossa história, um ausente que só aparece quando exercita a sua autoridade com violência punitiva.” (JACQUES, 2019)

Construir sua campanha presidencial sob a afirmação de que Deus está “acima de todos”, leva a pensar que seu governo seria baseado em princípios parcialmente cristãos movendo uma política de cunho proselitista que além de expressar uma visão específica de Deus, ainda buscar impor a sociedade civil ferindo a laicidade e a liberdade religiosa. Com esse ideal “[...] chega também uma proposta moralizante da sociedade, no sentido de pensar que há somente um modo certo de agir, que Deus é monolítico e que ele tem consequentemente seus padrões morais que devem ser seguidos” (VELIQ, 2019) de forma autoritária.

Mas que Deus é esse? Como ele quer ser entendido, se manifesta e se relaciona como a humanidade? Se é então dos textos sagrados que a leitura fundamentalista extrai os princípios para subsidiar a imagem de um “Deus acima”, será também nas Escrituras que por conseguinte buscar-se-á apresentar como o povo, dentro do contexto bíblico de alguns livros, experimentou e difundiu a imagem do divino.

31 O DEUS CONOSCO NA LITERATURA BÍBLICA: APONTAMENTOS E IMPLICAÇÕES NA VISÃO DO DEUS CRISTÃO

Ainda que a visão cosmopolita do “Deus” cristão tenha assumido a condição exposta anteriormente como subsídio para uma manobra política de reestruturação de uma moral cristã pensada de maneira cristalizada, mas que fora construída ao longo da história, a imagem de Deus que as Sagradas Escrituras propõem contraria Aquele que está acima e manifesta Aquele que é conosco.

Já no Antigo Testamento, isto é, nos textos que apresentam a antiga aliança de Deus para com o povo hebreu, por várias vezes o Deus que se manifesta é um Deus combatente, poderoso, vingativo e rancoroso. Urge, porém, que compreenda-se os contextos em que estes textos foram escritos sobretudo porque expressam a experiência de vida de um povo exilado, subjugado ao poder egípcio, com o desejo de vingança e justiça.

Segundo a narrativa do êxodo do Egito para a terra que Javé havia prometido, facilmente pode-se identificar um Deus vingativo quando faz cair sobre o povo Egípcio inúmeras pragas em sinal de sua ação poderosa (cf. Exôdo 7,8 – 11,10) e depois afoga carros e cavaleiros no mar, facilitando a libertação do povo hebreu (cf. Exôdo 14, 27-28). Esta imagem não pode ser considerada em si, mas como consequência de um Deus que antes se fez próximo do sofrimento e da opressão sofrida pelos israelitas.

Iahweh disse: “Eu vi, eu vi a miséria do meu povo que está no Egito. Ouvi seu grito por causa dos seus opressores; pois eu conheço as suas angústias. Por isso desci a fim de libertá-lo da mão dos egípcios, e para fazê-lo subir desta terra para uma terra boa e vasta, erra que mana leite e mel [...]”. (EXÔDO 3, 7-8)

A imagem que se percebe é antes de tudo um Deus que conhece o seu povo. Ora, conhecimento significa intimidade, é estar em relação próxima do divino para com o humano que permite a Ele não apenas enxergar a opressão vivida por seu povo, mas descer para salvá-lo. O verbo descer ainda que possa servir de parâmetro para a sustentação de um Deus que está acima e por isto desce, revela mais ainda um ser divino diferente da lógica humana que não permanece acima, distante e indiferente ao seu povo, mas desce, vem à humanidade, toca a fragilidade humana, se compadece dela e age de maneira concreta para salvá-la e libertá-la do julgo dos poderosos.

O profeta Isaías, no contexto do exílio, ao expressar a relação do povo com o seu Deus, a compara com um amor materno. “Por acaso uma mulher se esquecerá da sua criancinha de peito? Não se compadecerá ela do filho do seu ventre? Ainda que as mulheres se esquecessem, eu não me esqueceria de ti” (Isaías 49, 15). Isto permite compreender que sobretudo no Antigo Testamento onde o senso comum mais apresenta a imagem de Deus como vingativo, ao mesmo tempo o revela com uma ternura sem igual capaz de descer, depois de sentir o sofrimento do seu povo, e libertá-lo e dar a ele uma atenção e carinho materno.

Na pessoa de Jesus, é possível encontrar de maneira plena a figura deste Deus presente e atuante na história. O Evangelho de Mateus expressa de forma significativa a figura do Deus-conosco quando no seu início retoma as palavras do profeta Isaías e, fazendo uma releitura da antiga aliança a luz do evento Jesus, apresenta: “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e o chamarão com o nome de Emanuel, o que traduzido significa: “Deus está conosco” (Mateus 1, 23). Esta revelação divina contrapõe a imagem do fundamentalismo, pois Deus “não está acima de todos com seu rigor moral e pronto para contabilizar erros e acertos, mas está em nós, caminhando conosco e nos ajudando a nos tornarmos mais humanos e, conseqüentemente, mais próximos do próprio Deus.” (VELIQ, 2019)

Sua encarnação em um contexto pobre e marginalizado, e numa terra entre as menores de Judá (cf. Mateus 2, 6) releva um Deus que quebra a expectativa dos judeus acerca de um Messias exterminador (cf. 3, 7-9). Jesus irrompe na história com uma nova maneira de enxergar a Deus e compreender a relação Dele com a humanidade, convergindo em si mesmo as duas naturezas humana e divina. Isto permite compreender que o Deus distante dos homens, acessado somente pelo sumo sacerdote na tenda e separado por meio de um véu (cf. Êxodo 26, 31-34), agora chega próximo das pessoas, quebra o véu que os dividiam (cf. Mateus 27, 51) e se faz a vítima pascal que sela uma aliança eterna de amor do divino com o humano (cf. Hebreus 9, 11-14).

Ainda no Evangelho de Mateus, a manifestação do Deus feito homem em Jesus releva uma aproximação inquietante e transformadora com as realidades humanas, curando os enfermos (cf. Mateus 8-9) e não apenas reestabelecendo a saúde das pessoas, mas resgatando-lhes a dignidade de vida e o convívio social usurpada pelos princípios de pureza da rigidez judaica. Escolheu homens frágeis e pecadores para contribuir na sua missão e os envia de maneira que possam transmitir as pessoas a presença desse Deus-conosco: “Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônio” (Mateus 10, 8), de maneira que as pessoas compreendessem a proximidade do reino dos Céus (cf. Mateus 10, 7).

O ensinamento de Jesus conduz as pessoas a não apenas compreender a imagem do Deus-próximo, mas a ser sinal desta proximidade com os outros por meio do mesmo perdão e o amor que Ele dispensa para com a humanidade (cf. 18, 23-35). Resume toda a lei e os profetas no maior dos mandamentos que expressa o amor a Deus de todo coração e ao próximo como a si mesmo (cf. Mateus 22, 37-39) não para atestar a superioridade de Deus, mas compreender que o Seu amor transpassa a vida humana e leva o homem a viver uma relação amorosa com Ele e com os de sua espécie.

O amor é o modo como Deus se coloca abaixo de todos para promover a vida plena e digna inaugurada na práxis profética de seu Filho. E se rebaixando diante de tudo e todos, Ele nos ensina a colocar o amor acima de tudo e de todos, para que o ódio e a morte sejam combatidos e a vida valha mais que nossos discursos e esquemas de opressão. (MAYER, 2019)

No final do Evangelho, tendo testemunhado a revelação de Deus no seu Filho amado (cf. Mateus 3, 17), Mateus conclui expressando nas palavras de Jesus a Sua contínua presença na vida do povo e atesta de maneira significativa que Deus não quer estar acima para julgar e condenar, submeter e oprimir, mas caminhar, compreender, conviver e transformar a vida da humanidade por meio de uma relação íntima: “E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!” (Mateus 28, 20b). Sua presença é eficaz, sua posição é horizontal pois está com o povo, seu rosto é misericórdia, a hierarquia não tem sentido pois sua lógica é o serviço.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da presente pesquisa pode-se inferir que a expressão “Deus acima de todos” torna-se equivocada pelo fato atestar uma visão fundamentalista da imagem de Deus na literatura Bíblica que não considera o contexto histórico dos textos, além de ser mecanismo para a instrumentalização do divino na manutenção de uma moral cristã conservadora, ditada por classes dominantes para manutenção de padrões, privilégios e um controle social ao mesmo tempo que segrega, marginaliza e fere a liberdade daqueles que pensam e creem diferente.

Essa manobra ideológica atesta a tentativa do cristianismo de vertente neopentecostal estabelecer um projeto de poder político partidário ideológico que fere a constituição e o estado democrático de direito, contradizendo mais ainda e sobretudo os valores evangélicos nos quais se encontra a imagem de um Deus-conosco, presente e atuante na história e na vida de todos os povos, não de uma pedagogia proselitista, mas amorosa e libertadora.

REFERÊNCIAS

ALFONSIN, Jacques. **Deus nos livre do Deus do presidente**. Disponível em: <<https://domtotal.com/blogs/jacques/1612/2018/11/13/deus-nos-livre-do-deus-do-presidente/>> Acesso em: 20 de maio de 2019.

BÍBLIA – **Bíblia de Jerusalém**. São Paulo: Paulus, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, 292 p.

CASTILHO, José Maria. **Jesus: a humanização de Deus**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MAYER, Tânia da Silva. **O Amor acima de tudo e todos**. Disponível em: <<https://domtotal.com/noticia/1308992/2018/11/o-amor-acima-de-tudo-e-todos/>> Acesso em: 20 de maio de 2019.

PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. **A interpretação da Bíblia na Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2010.

VELIQ, Fabrício. **Deus acima de todos?**. Disponível em: <<https://domtotal.com/noticia/1304511/2018/10/deus-acima-de-todos/>> Acesso em: 20 de maio de 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agnosticismo 79

Arte Sacra 43

B

Buddhaghosa 11, 69, 70, 71, 72, 78

C

Comunidades Tradicionais 25, 26, 27, 28, 30

Conjugal 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41

Cuidar 39, 64, 67, 107

D

Diversidade Étnica 25, 29

Divino-Humanidade 43

E

Educação 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 25, 27, 28, 30, 58, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 110, 114, 116, 117

Ensino Religioso 27, 29, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Epistemologia 100, 105

Espiritismo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15

Espiritualidade 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 65, 66, 67, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115

G

Geografia da Religião 25, 27

Guerra 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 106

I

Imperfeito 79, 85

L

Literatura Bíblica 51, 52, 55

M

Método 71, 100, 102, 105, 106

Morte 4, 10, 11, 12, 47, 48, 49, 56, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 97, 103, 104, 105, 111, 113

Murilo Mendes 92, 93, 94, 95, 96

N

Neopentecostais 17, 19, 21, 22, 54

P

Pentecostais 17, 19, 21, 22, 23

Poesia 11, 92, 93, 94, 95, 99

Políticas Públicas 17, 19, 21, 22, 23, 107, 108

R

Respeitar 66, 67, 107

S

Sagrado 12, 15, 25, 27, 31, 40, 46, 92

Saúde 56, 67, 101, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115

Sustentabilidade 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

T

Teologia 25, 32, 43, 51, 62, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 113, 116, 117

Teologia da Libertação 100, 102, 106

Theravāda 69, 70, 71, 72, 73, 77

V

Visuddhimagga 69, 70, 77, 78

Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br